

MIRENA CRAVADO NO MIOMÉTRIO: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: O Sistema Intrauterino de levonorgestrel (Mirena) é um método de contraceção hormonal, de longa duração, reversível e seguro. Por se tratar de sistema intrauterino (SIU), apresenta riscos e efeitos adversos associados ao método. O caso discorre sobre uma paciente jovem, usuária de Mirena, apresentando dor e sangramentos irregulares, com duas ecografias convencionais normais e somente com ecografia 3D diagnosticaram-se as hastes do Mirena cravadas no miométrio. **DESCRIÇÃO DO CASO:** L.L., 22 anos, estudante, usuária de mirena há 18 meses, iniciou há 1 mês com dores pélvicas em baixo ventre, em cólicas, e físgadas, intensificadas nos períodos pré-menstruais, com sangramentos esporádicos e dispareunia. Relata história de dismenorréias incapacitantes na adolescência e intolerância à lactose. Exame físico sem alterações e ultrassonografia transvaginal (USG-TV) mostrou-se normal, com Mirena adequadamente locado. Foi então solicitado mapeamento ecográfico de endometriose pélvica, que não evidenciou endometriose e mostrou mirena bem locado. Pelo histórico de intolerância à lactose, foi submetida à avaliação gastroenterológica, cujos resultados foram normais. Pela persistência das dores, foi submetida à Ecografia 3D, que demonstrou as hastes laterais do dispositivo cravadas no miométrio, bilateralmente. Retirou-se o Mirena e foi programada inserção de Kyleena, que é um dispositivo hormonal pouco menor, sob visão histeroscópica. Paciente evoluiu bem clinicamente. **DISCUSSÃO:** A USG-TV permite avaliar morfológicamente os órgãos genitais como também o posicionamento do SIU, porém, a Ecografia 3D permite uma visão espacial da anatomia, proporcionando uma visualização mais precisa. Ambos dispositivos, Mirena e Kyleena, liberam levonorgestrel e possuem ações semelhantes, sendo o Kyleena com dose hormonal mais baixa e com menor tamanho. **CONCLUSÃO:** A ecografia 3D se mostrou superior à convencional para topografar o SIU na cavidade uterina. O Kyleena, por ser pouco menor, é uma opção para pacientes com cavidade uterina pequena, que optam por fazer uso de dispositivo intrauterino hormonal.

Palavras-chave: Migração de Dispositivo Intrauterino; Ecografia; Contraceptivo.